

em 3 grammas de espirito de vinho) para 15 grammas de banha de porco, applicada pela manhan e á noite. Na angina com abcessos, na stomatite, etc., os gargarejos de acido salicylico foram seguidos dos melhores resultados.

Internamente empregou-o Wagner com vantagem em casos de catarrho chronico do estomago, dysenteria, e caneros do pyloro, nas diversas molestias em que se dava a decomposição do conteúdo do estomago ou intestinos.

Wunderlich, professor em Leipzig, recommenda seu uso interno em forma de emulsão: acido salicylico 1 gramma, oleo de amendoas doces 20 grammas, gomma arabica 10 grammas, xarope de amendoas 25 grammas, agua de flores de laranja 45 grammas. Kolbe experimentou em si mesmo até a dose de 1 e 1 1/2 grammas por dia, sem sentir o menor incommodo.

Na diphteria e em geral nas molestias produzidas por *organismos inferiores* a applicação interna e externa são de excellentes resultados. No croup deu Wagner com vantagem 15 a 30 centigrammas de acido salicylico em pó de 2 em 2 horas, e a creanças maiores ao mesmo tempo gargarejos com uma solução de 1,5 gram. de acido salicylico, 15 gram. de alcool rectificado e 150 gram. de agua distillada, de hora em hora.

Tinctura de guaiaco na tonsillite aguda.—No Philadelphia med. and surg. Reporter, vol. 31, pag. 362, louva o Dr. Fitzinger a acção efficaz d'este tratamento. Emprega uma mistura de 4 grammas de chlorato de potassa, 15 grammas de ether nitrico, e 45 de tinctura de guaiaco; para tomar 3 vezes por dia uma colher de chá diluida em agua com assucar, engolindo-a lentamente. Esta mistura exerce uma acção adstringente sobre a mucosa, e além d'isto produz a diaphorese e a derivação intestinal.

A tinctura de cannabis indica nas metrorrhagias puerperaes.—O Dr. Donovan n'uma carta dirigida á Sociedade de Gynecologia de Edimburgo mostra a utilidade d'esta tinctura nas metrorrhagias puerperaes e nas menorragias. Com uma dóse de 20 gotas poude elle constantemente suspender

a hemorragia, mesmo nos casos em que fôra já applicado sem resultado o centeio esporoado.

Mathews Duncan observou que o emprego da cannabis indica n'aquelles casos já era recommendado desde muito tempo, e que, segundo a experiencia de Christison na Maternidade real de Edimburgo aquelle medicamento possui até certo gráo este gabado effeito.

Chlorato de potassa na diarrhéa das crianças.—Na *Revista Medica*, do Rio de Janeiro, publicou o Sr. Dr. Moncorvo de Figueiredo um artigo em que narra o modo porque veio a conhecer a efficacia do emprego do sal de Bertholet em um caso rebelde de diarrhéa, que durava havia 8 mezes, em uma criança de 2 annos. O medicamento era destinado a dous irmãos da doente, atacados d'angina membranosa, e fora lhe administrado por engano. Reconhecido este, e as consideraveis e inesperadas melhorias que de nenhuma das usuaes medicações se puderam obter em tão longo período, o Sr. Dr. Moncorvo proseguiu deliberadamente no emprego do chlorato de potassa, e obteve uma cura completa. A formula foi de 4,00 de sal para 150,00 do vehiculo, na dose de 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Depois d'este facto interessante é que o Dr. Moncorvo teve conhecimento dos bons resultados conseguidos com egual medicação na Italia pelo Dr. C. Bonfigli na diarrhéa que elle chama *vaso paralytica* das crianças cacheticas; no jornal *Il Movimento* refere este autor 15 casos em que foi empregado o chlorato em doses que variaram entre 2 e 10 grammas de sal em 24 horas.

---

## NOTICIARIO -

---

Necrologio.—Durante o periodo em que esteve interrompida a publicação da *Gazeta Medica* ceifou a morte alguns de seus mais dedicados e distinctos collaboradores.

Foi o primeiro o Dr. José de Góes Sequeira, professor de patho-